



## **Demonstrações contábeis**

**Instituto BRB de Desenvolvimento  
Humano e Responsabilidade  
Socioambiental**

31 de dezembro de 2017



**Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade  
Socioambiental**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial.....	01
Demonstração do resultado do período .....	02
Demonstração do resultado abrangente .....	03
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	04
Demonstração do fluxo de caixa.....	05
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	06

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

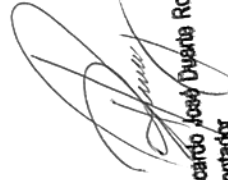
Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa		-	-	Contas a pagar		-	-
<b>Não circulante</b>							
Imobilizado	3	-	-				
				<b>Patrimônio Líquido</b>			
				Patrimônio social		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


  
 Ricardo José Duarte Rodrigues  
 Contador  
 CRC: DF-022389/O-8  
 CPF: 970.107.661-34

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental  
 Demonstração do resultado do período

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2017	2016
<b>Receitas</b>			
Receitas com restrição		-	-
Receitas sem restrição		-	-
		-	-
		-	-
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais		-	-
		-	-
		-	-
		-	-
<b>Superávit antes da receitas e despesas financeiras</b>			
Despesas e receitas financeiras, líquido		-	-
<b>Superávit líquido do exercício</b>			
		-	-

  
 Ricardo José Duarte Rodrigues  
 Contador  
 CRC: DF-02238910-9  
 CPF: 970.107.661-34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

## Demonstração do Resultado Abrangente

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Déficit e superávit líquido do exercício</b>	•	•
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes do período</b>	<u>•</u>	<u>•</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo José Duarte Rodrigues  
Contador  
CRC: DF-022389/0-9  
CPF: 970.107.661-34

# Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit/ Déficit	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>				
Superávit do exercício		-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>				
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Ricardo José Duarte Rodrigues  
Contador  
CRC: DF-022389/O-9  
CPF: 970.107.661-34

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	-	-
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
<b>Variações nos ativos</b>	-	-
<b>Variações nos passivos</b>	-	-
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições de imobilizado e intangível, líquidas	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa no início do exercício	-	-
Caixa no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo José Duarte Rodrigues  
Contador  
CRC: DF-022389/O-9  
CPF: 970.107.661-34

## **Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental**

Notas explicativas às  
demonstrações contábeis para o exercício  
findo em 31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em Reais)

### **1 Contexto operacional**

O Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental – Instituto BRB é pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede na cidade de Brasília – DF, no Setor Bancário Sul – SBS, quadra 01, bloco E, 12º andar, Edifício Brasília, CEP 70.072-900, inscrito no CNPJ sob o nº 02.174.279/0001-55.

Em 2017, o Instituto BRB foi reativado em cumprimento a deliberação do seu associado fundador, BRB – Banco de Brasília S.A, com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB – Banco de Brasília S.A.

Conforme o artigo 1º. do Estatuto: "(...) concebido pelo Banco de Brasília S.A. como seu braço institucional em desenvolvimento humano, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade; congregando instituições financeiras e não financeiras do Conglomerado BRB, com ações de natureza ambiental, assistencial, cultural, educacional, esportiva, filantrópica e social, voltadas ao interesse interno e externo, e atuação em forma de rede, além de congregar outras entidades que mantenham vínculo jurídico com o Conglomerado BRB".





O Instituto atua prioritariamente no Centro-Oeste, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições, governamentais e não governamentais, tendo como princípio básico o de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade.

O investimento social poderá ser alavancado por meio de incentivos fiscais concedidos pelo Poder Público, alocação de verbas que lhe advierem em virtude da elaboração e execução de convênios e pelas contribuições sociais/doações periódicas dos associados, dentre outras fontes.

## **2 Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das principais práticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros).

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram embasadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.



As demonstrações contábeis do Instituto BRB para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, conforme previsão estatutária.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

**2.2 Caixa e equivalente de caixa:** referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações contábeis de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata temporis até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

**2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** a elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas a entidades sem fins lucrativos requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações contábeis e nas suas notas explicativas.



Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para contingências e recuperabilidade dos ativos. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas.

**2.4 Instrumentos financeiros básicos:** Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e recebíveis. A Entidade determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações contábeis e contas a receber.

#### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Instituto BRB avalia na data das demonstrações contábeis se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.



## Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Entidade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores.

**2.5 Imobilizado:** Está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação de bens do imobilizado, é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 3, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens. A Administração do Instituto BRB não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso ou à sua doação. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando é o caso.

**2.6 Passivos circulantes e não circulantes:** provisões para obrigações sociais e fiscais - Constituídas e apropriadas ao resultado em regime de competência.

Os outros passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos encargos e apropriações monetárias incorridas.

**2.7 Provisões:** são reconhecidas quando o Instituto BRB tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e quando uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**2.8 Apuração do Superávit e/ou (Déficit) - Receitas e Despesas:** O resultado é apurado pelo regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam gerados para o Instituto BRB e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida.

**2.9 Tributação:** O Instituto BRB é uma associação civil sem fins lucrativos e goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto e aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999



**2.10 Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**2.11 Moeda funcional:** A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do Instituto é o Real (R\$).

**2.12 Receita de contrato com clientes:** Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47), que substituiu e revogou os seguintes documentos: (a) CPC 17 – Contratos de Construção; (b) CPC 30 – Receitas; (c) Interpretação A – Programa de Fidelidade com o Cliente, anexa ao CPC 30; (d) ICPC 02 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário; (e) ICPC 11 – Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes; e (f) Interpretação B – Receita – Transação de Permuta Envolvendo Serviços de Publicidade, anexa ao CPC 30.

O CPC 47 especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis. Segundo a norma, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Tendo em vista que esse pronunciamento é efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018, o Instituto BRB identificou que a norma não implica mudanças significativas nos seus processos.



### 3 Imobilizado (cedido)

No exercício de 2017, o Associado fundador: BRB – Banco de Brasília S.A., cedeu ao Instituto BRB os seguintes bens:

	<u>2016</u>	<u>Movimentações</u>	<u>2017</u>
<b>Ativo imobilizado - cedido</b>			
Móveis e Utensílios	---	15.147	<b>15.147</b>
Máquinas / equipamentos	---	3.499	<b>3.499</b>
Outros	---	637	<b>637</b>
	<u>---</u>	<u>19.283</u>	<u><b>19.283</b></u>

### 4 Transações entre partes relacionadas

O Instituto realiza com seu instituidor Banco de Brasília S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e operações com instrumentos financeiros, conforme previsão estatutária. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento

### 5 Remuneração dos empregados e administradores

O Instituto BRB mantém convênio de cessão de pessoal com seu instituidor (Banco de Brasília S.A.). O convênio celebrado prevê a cessão de todo quadro de pessoal do Instituto BRB nos níveis técnico e executivo. Assim, o Presidente, os Diretores Executivos e todo o corpo técnico, são remunerados, exclusivamente, pelo Banco de Brasília S.A., em cumprimento ao dispositivo estatutário do Instituto, portanto, sem ônus para o Instituto.

### 6 Eventos subsequentes

O Instituto BRB não tem conhecimento, até o presente momento, de fatos importantes ocorridos após a data-base de 31 de dezembro de 2017, que possam alterar resultados futuros.



## **Conselho Deliberativo**

### **Membros Natos**

Vasco Cunha Gonçalves  
Romes Gonçalves Ribeiro  
Geraldo Lourenço de Almeida

### **Membros Temporários**

Andréa Moreira Lopes  
Cristiane Maria Lima Bukowitz

## **Diretoria Executiva**

### **Presidente**

Romes Gonçalves Ribeiro

### **Secretários**

Emmanuel Reis e Silva Lelis  
Franciana Pereira Matos Coelho  
Helmax Samir Ribeiro de Albuquerque  
Ilter Afonso Mota de Oliveira  
Ivane Simonette do Amaral  
Leila Cristina de Lucena Costa Assis Republicano

### **Contadoria**

Ricardo José Duarte Rodrigues  
Contador CRC-DF nº 022389/O-9  
CPF 970.107.661-34